

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



A0038

A OBRA DE ROBERTO GOMES À LUZ DA TEORIA TEATRAL DE DIDEROT

Bianca de Cássia Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Larissa de Oliveira Neves Catalão (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar duas peças de Roberto Gomes (1822-1922), *A bela tarde* (1915) e *Berenice* (1917), utilizando, para tanto, a teoria dramática delineada por Denis Diderot (1713-1784) no livro *Discurso sobre a Poesia Dramática* (1758). Primeiramente, foram estudadas as teorias do teatro classicista, especialmente a obra de Diderot, para em seguida nos deter em alguns estudos sobre o teatro do começo do século no Brasil. Os estudos lidos foram fichados, ressaltando os aspectos mais pertinentes para o tema proposto. Ao final da pesquisa não foram encontrados dados que comprovassem uma ligação entre os dois autores, no entanto concluiu-se que as semelhanças encontradas entre eles se deu, uma vez que, tanto Diderot quanto Gomes viveram em períodos de transição na cena; Diderot durante a instauração do drama burguês e Gomes em meio ao pré-modernismo brasileiro. Ambos buscavam pensar a cena a partir da verossimilhança, cada qual a modo de seu tempo, mas ambos destacando as angústias de uma classe burguesa.

Dramaturgia - Teoria do drama - Teatro brasileiro